

Contas:

act. 5-1	3000.00
act. 5-2	250.00
act. 6-1	4700.00
<hr/> 5.250.00	
Impostos de selo:	
act. 8-1	3760.00
act. 9-1	600.00
act. 11-2	38.00
<hr/> 4.398.00	
Carretilhos	
Receitas:	
act. 25-1	1.00
act. 25-1	1130.00
<hr/> 1131.00	
Total	9.809.00

guia mod. 7 m-13  
de 11/xii/81

Fl. 45  
Assinatura

Intima de compra e venda da  
fazenda E- res do chão direito do blo-  
co numero dois do Conjunto Habi-  
tacional da Quinta de Lacerd.

— Nos quinze dias do mês de Dezembro  
de mil novecentos e oitenta e um desta  
vila de Oliveira de Azeméis e Secretaria da  
Câmara Municipal, perante mim, Antô-  
nio Evangelista de Pinho, segundo oficial  
interino, servindo de Chefe de Secretaria  
e seu notário, presentes compareceram  
como outorgantes:

— Primeiro: Bento Manuel Azenedo  
Teixeira Lopes, casado, residente nesta  
vila e concelho de Oliveira de Azeméis,  
na qualidade de Presidente da Câmara  
Municipal, em conformidade com os  
poderes que lhe foram conferidos na  
sessão de vinte e seis de Novembro  
de mil novecentos e oitenta e um.

— Segundo: Armando Augusto Fe-  
lizandro, casado, em comarca legal  
de leis com residência Barcelos, pleno  
natural de Miranda e residente  
em Lacerd de Cima, desta Vila, con-



Trinta e sete milhões, setecentos e dezasse mil seiscentos e oitenta e oito

Verifiquei a identidade dos autorizações por meio do meu conhecimento pessoal e a qualidade e poderes do primeiro em face do fotocópia da acta da reunião anteriormente referida.

— O primeiro autorização foi ditado: Que na referida qualidade e mediante o preço de noventa e quatro mil e oitenta e sete ao segundo autorização a fazenda autónoma designada pela letra E de pedras (bloco primeiro da 1ª) em regime de propriedade Horizontal, descripta na Conservatória sob o número sessenta e nove mil quinhentos e noventa e um e folhas setenta e nove do livro B traço cento e oitenta correspondendo a referida fazenda autónoma ao rés do chão directo e compõe-se de hall, cozinha, sala comum, uma varanda exterior, dois quartos e quarto de banho com uma casa de arvalhos situada



Carla de Almeida

na que designada pela mesma letra da fração e ainda o espaço destinado a aparcamento de um carro ligeiro na área comum da casa destinada para esse fim.

O prédio a que pertence a referida fração autónoma encontra-se ainda sujeito à respectiva matriz, tendo sido apresentada a declaração para a sua inscrição em nome de António do corrente ano e a Propriedade Horizontal encontra-se inscrita na Conservatória sob o número dezasseis mil e trinta e oito a folha octenta e seis verso do livro F.º 1.º 1.º e 1.º

Que do mencionado preço de noventa e quatro mil escudos, o primeiro outorgante, na qualidade em que interveem, foi receber a garantia de cento e quarenta e um mil escudos sendo restante pag pelo segundo outorgante com o produto do empréstimo que a ele e a sua mulher vai ser concedido pela Caixa Geral de Depósitos, no acto da outorga da referida



tiver escritura de mútuo com hipoteca  
— Que a presente renda é feita com  
a cláusula de reserva de propriedade até  
integral pagamento de juros.

— Que o segundo antoçoante cons-  
tituir-se-á com os restantes condômi-  
nos em assembleia de condôminos  
nos termos da lei civil para os seguin-  
tes fins: alínea a) elaboração de regu-  
lamento de condôminos; alínea b)  
administração das partes comuns do  
edifício; alínea c) eleição de um admi-  
nistrador.

— Que o segundo antoçoante, na sua  
qualidade de condômino constitui-  
rá com uma quota para obras de con-  
servação, reparação, limpeza, pagamento  
da água e luz das partes comuns do  
edifício, conforme o que vier a ser  
estabelecido em assembleia de con-  
dôminos.

— Que, com a presente escritura, cessam  
as responsabilidades da Câmara  
Municipal para com o edifício, e as  
partes comuns e cada fração autónoma



Escritura Pública

as guias são transferidas para os condôminos e o proprietário da fração objecto da presente.

— Mais foi dito pelo primeiro outorgante que a referida habitação se encontra em condições de habitabilidade, conforme deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada em um de outubro do ano em curso.

— E pelo segundo outorgante foi dito —

— Que aceita a venda e respectivas cláusulas nos termos expressos e que após ora adquirida se destina a residir permanentemente do seu agregado familiar.

— Assim o disseram e outorgaram e reciprocamente aceitaram.

— Esta escritura foi lida em voz alta aos outorgantes e na presença simultânea de todos os interessados intervenientes.

— Este contrato está isento de taxa nos termos da alínea c) do número um do artigo decimo sexto do decreto

lii minns seicentos e oito liara setenta  
e tres, de centos de Novas.

Armando A. Vaz  
Armando Augusto Celiz  
Antônio Evangelista de Almeida